



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENADORIA DO CURSO DE AGRONOMIA
CAMPUS DE CAPANEMA

NORMAS ESPECÍFICAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Colegiado do Curso de Graduação em Agronomia, da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capanema, considerando os dispostos no Artigo 4º, e no Artigo 7º, nas alíneas a e b, e no Artigo 40 do Estatuto da Universidade Federal Rural da Amazônia, resolve aprovar as normas específicas para apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso pelos discentes do Curso de Agronomia - Campus Capanema - em 17 de julho de 2019.

TÍTULO I

DOS DISPOSITIVOS LEGAIS

Art. 1º O presente regulamento está de acordo com o Regimento Geral da UFRA, com o Regulamento de Ensino da UFRA e com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia da UFRA/Capanema.

TÍTULO II

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA COORDENAÇÃO

Art. 2º A coordenação, administração e avaliação das atividades relativas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ficarão a cargo da Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado Obrigatório (CTES) que é parte integrante da Coordenadoria do Curso de Agronomia, segundo o Regulamento de Ensino da UFRA.

CAPITULO II

DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

Art. 3º O TCC é uma atividade de integralização curricular que possui caráter disciplinar obrigatório, a ser realizado no último ano do curso (9º e 10º semestres letivos), com carga horária de 102h, que consiste na elaboração e apresentação do TCC, com a finalidade de proporcionar ao discente a oportunidade de desenvolver um estudo teórico e prático, técnico, científico e/ou acadêmico, de forma individual, abordando temas de interesse da formação profissional agrônômica.

Art. 4º O TCC tem como objetivos:

I- Dinamizar as atividades acadêmicas necessárias à formação integral do profissional;

II- Estimular o pensamento e a produção científica;

III- Realizar experiências de interação entre pesquisa e extensão;

IV- Relacionar o conhecimento teórico com a prática desenvolvida no mercado de trabalho;

V- Aplicar a habilitação adquirida pelo discente durante o curso;

VI- Aprimorar a capacidade de interpretação e crítica do discente para a tomada de decisões, no intuito de resolver problemas.

Art. 5º O TCC será elaborado pelo discente, em forma de monografia, sob a orientação de um docente por ele escolhido, com o grau mínimo de mestre, aprovado pela CTES, podendo ser o mesmo orientador do ESO.

§ 1º Em atividades do TCC desenvolvidas pelos discentes fora da UFRA, além do orientador, deverá haver a figura do supervisor local, devendo este último possuir, no mínimo, o título de graduado e estar cadastrado na CTES.

§ 2º O trabalho de conclusão de curso segue as normas do manual de padronização de trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação da UFRA, conforme a resolução do CONSEPE, nº 432, de 02 de outubro de 2018.

CAPITULO III

DOS RECURSOS

Art. 6º Os recursos necessários à execução do TCC são a infraestrutura dos setores didático-científicos e técnicos da UFRA e/ou das empresas, instituições e órgãos públicos e privados caracterizados como área e/ou campo de pesquisa.

Art. 7º No caso de o TCC ser desenvolvido com a utilização de infraestrutura externa à UFRA, deverá ser encaminhado à CTES carta de anuência do setor de acolhimento onde ocorrerá o mesmo, indicando um profissional de nível superior que atuará como supervisor local. Os recursos materiais necessários para a realização do TCC, externos à UFRA, não são de responsabilidade desta Instituição.

Art. 8º Os discentes devem zelar e serem responsáveis pela manutenção das instalações e equipamentos utilizados durante o desenvolvimento das atividades, bem como pela guarda daqueles que tiver necessidade de utilizar em atividades de campo.

CAPÍTULO IV

DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 9º O discente contará com a orientação de um docente efetivo da UFRA, admitindo-se o vínculo de um coorientador, que possua pelo menos o título de mestre, com a aprovação da CTES.

Art. 10 Cada docente poderá orientar até 4 (quatro) alunos de TCC, admitindo-se um número máximo de 6 (seis) alunos, desde que justificado por escrito pelo orientador e aceito pela CTES, sendo os projetos desenvolvidos individualmente.

Parágrafo único: A busca e o contato com os possíveis orientadores, coorientadores e supervisores locais é de inteira responsabilidade do discente interessado em realizar a sua matrícula em TCC.

Art. 11 O docente poderá computar uma carga horária máxima de orientação correspondente até o limite de 12 horas semanais, de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Parágrafo único: Para cada orientação de TCC o orientador deverá disponibilizar uma carga horária mínima de 2h semanais para o desenvolvimento de suas atividades, enquanto que os coorientadores deverão disponibilizar uma carga horária mínima de 1h semanal.

Art. 12 São atribuições do orientador de TCC:

I- orientar o discente na elaboração e desenvolvimento de um projeto de TCC, bem como submeter tais atividades à avaliação e aprovação da CTES;

II- orientar, supervisionar e avaliar o desempenho do discente durante o desenvolvimento das tarefas, inclusive quando realizadas fora da UFRA;

III- manter a CTES informada sobre as atividades do estudante, quando solicitado;

IV- comparecer, sempre que convidado, às reuniões da CTES;

V- atender semanalmente seus orientados em horário previamente estabelecido;

VI- participar como membro das bancas examinadoras para as quais for indicado pela CTES;

VII- Assinar a ficha de agendamento (anexo IV) até 30 (trinta) dias antes da data prevista para defesa, conforme o calendário estabelecido pela CTES e pela Coordenadoria do Curso;

CAPITULO V

DAS OBRIGAÇÕES E DIREITOS DOS DISCENTES

Art. 13 Compete ao discente:

- I- escolher o tema de seu TCC, bem como seu orientador dentre os docentes da UFRA;
- II- apresentar o projeto de TCC à CTES, com o aceite do orientador (Anexos I e II);
- III- participar das atividades para as quais for convocado pelo orientador ou pelo Presidente da CTES;
- IV- respeitar o cronograma de atividades de acordo com o projeto aprovado na CTES;
- V- cumprir o horário de atendimento estabelecido pelo orientador;
- VI- entregar à CTES a ficha de agendamento (Anexo IV) devidamente assinada pelo seu orientador até 30 (trinta) dias antes da data prevista para defesa, conforme o calendário estabelecido pela CTES e pela Coordenadoria do Curso;
- VII- Encaminhar os três exemplares do TCC aos membros da banca examinadora, com pelos menos 20 (vinte) dias de antecedência;
- VIII - efetivar as correções sugeridas pela banca examinadora durante a defesa e entregar 1 (uma) versão em formato digital (de acordo com o Memorando Circular nº 001/2019 – Biblioteca – Campus Belém/UFRA Belém, de 08 de janeiro de 2019), Conforme calendário estabelecido pela CTES do curso de Agronomia.

Parágrafo único. A omissão de qualquer um dos itens acima implica no não cumprimento da disciplina, ficando o mesmo reprovado, havendo a necessidade de que se matricule novamente no TCC no semestre subsequente.

Art. 14 São direitos do discente:

- I- receber a orientação necessária para realizar as atividades previstas em seu projeto de TCC;
- II- apresentar qualquer proposta ou sugestão que possa contribuir para o aprimoramento das atividades relativas ao TCC;
- III- estar segurado contra acidentes pessoais que possam ocorrer durante o cumprimento da atividade em questão dentro ou fora da UFRA.

Art. 15 São deveres do discente:

- I- tomar conhecimento das presentes normas e cumpri-las;
- II- demonstrar interesse e boa vontade para executar seu plano de atividades, com responsabilidade e zelo;
- III- zelar e ser responsável pela manutenção das instalações e equipamentos utilizados durante o desenvolvimento das atividades, bem como pela guarda daqueles

que tiver necessidade de retirar da Instituição, com a finalidade de realizar trabalho de campo;

IV- respeitar a hierarquia funcional da UFRA e a das demais instituições onde estiver desenvolvendo suas atividades, obedecendo às ordens de serviço e exigências desses locais;

V- manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;

VI- usar vocabulário adequado, respeitoso, e manter postura ética;

VII- participar de outras atividades correlatas que venham a enriquecer o TCC, por iniciativa própria ou por solicitação do orientador;

VIII- comunicar e justificar ao orientador, com a máxima antecedência possível, sua ausência nas atividades do TCC;

IX- apresentar e justificar à CTES, por escrito, seu pedido de substituição do orientador ou de projeto em até 30 (trinta) dias após a matrícula no TCC. Este prazo de mudança vale também para coorientador e supervisor local.

CAPITULO VI

DA MATRÍCULA, DEFESA E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 16 O TCC deverá ser realizado ao longo do último ano de curso, conforme previsto no Art. 10º da Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior-MEC, de 02/02/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia.

Art. 17 O discente poderá requerer matrícula para o TCC no 9º e 10º semestres;

§ 1º Para a matrícula no 9º semestre (TCC I - 51 horas), o discente deverá ter cumprido todas as disciplinas do ciclo de fundamentação e desenvolvimento profissional. Após matriculado, o discente deverá submeter seu pré-projeto de TCC (no período referente a defesa de TCC) a uma avaliação (composta por dois membros indicados pelo orientador), via apresentação oral, para que a primeira etapa do TCC seja concluída. A proposta de matrícula em TCC 1 deverá ser apreciada pela CTES e pela Coordenação do Curso;

§ 2º O discente de extraordinário aproveitamento nos estudos demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicada por banca examinadora especial poderá ter abreviada a duração de seu curso, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, em conformidade com o parágrafo segundo, do art. 47 da Lei de LDBE nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;

§ 3º Conforme o PPC de Agronomia, o 10º semestre (TCC 2 - 51 horas) é destinado à matrícula, realização e conclusão do TCC. A matrícula em TCC 2 tem como pré-requisito a aprovação do discente em TCC1, podendo estar, paralelamente, realizando ESO e/ou cursando no máximo duas disciplinas pendentes (do ciclo de sedimentação), incluindo eletivas.

Art. 18 O discente deverá submeter a proposta de projeto de TCC à apreciação da CTES, em formulário próprio (Anexo I), juntamente com a carta de aceite do orientador (Anexo II), até 30 (trinta) dias antes do período de matrícula do próximo semestre letivo do curso, conforme o calendário estabelecido pela CTES e pela Coordenadoria do Curso;

§ 1º Os documentos deverão ser entregues via protocolo geral da UFRA/Capanema;

§ 2º Caso necessário, submeter o projeto do TCC ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição e anexar a aprovação do Comitê à proposta de TCC, a qual será apresentada à CTES juntamente com o formulário próprio de proposta de TCC;

§ 3º A CTES, após a validação documental, fará o encaminhamento para a Coordenação de Curso fazer o registro no sistema acadêmico durante o período de matrícula;

§ 4º Uma vez registrado o projeto de TCC, a substituição do orientador, coorientador e supervisor local ou a mudança de projeto somente será permitida com justificativa por escrito que deverá ser apresentada à CTES para novo cadastramento, em até 30 (trinta) dias após a matrícula em TCC.

Art. 19 A cada encontro deverá ser preenchida a Ficha Mensal de Acompanhamento de Orientação (Anexo III) com as devidas assinaturas e carga horária, e o discente deverá encaminhá-la à CTES em conjunto com a versão final do TCC, via protocolo geral da UFRA/Capanema.

Art. 20 Até 20 (vinte) dias antes da data prevista para a defesa, conforme o calendário estabelecido pela CTES e pela Coordenadoria do Curso, o discente deverá encaminhar aos membros da banca examinadora os exemplares impressos ou uma cópia em formato digital (.doc ou .pdf), conforme demanda dos membros avaliadores;

Parágrafo único: Somente serão aceitos os exemplares de TCC contendo a Ficha de Agendamento de Defesa de TCC assinado pelo orientador (Anexo IV);

Art 21 O TCC deverá ser defendido em sessão pública, perante banca examinadora constituída pelo professor orientador e dois examinadores, sendo um preferencialmente externo à UFRA/Capanema, no período estabelecida pela CTES e conforme o calendário acadêmico da UFRA.

§ 1º A banca examinadora será presidida pelo orientador do TCC;

§ 2º O membro externo da banca deverá ter titulação mínima de mestre, e será admitido sem ônus institucional;

§ 3º A banca examinadora deverá ser sugerida pelo orientador, utilizando Ficha de Agendamento de Defesa (Anexo IV) e homologada em reunião da CTES.

Art. 22 Na defesa do TCC, o discente disporá de 30 (trinta) minutos para expor o seu trabalho e cada membro da banca examinadora, exceto o orientador, disporá de 10 (dez) minutos para arguição e comentários.

Art. 23 Encerrada a defesa do TCC, a banca examinadora, sem a presença do discente, deverá reunir-se para atribuir a nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), segundo os critérios de avaliação da CTES. A nota final será a média das notas de cada avaliador.

§ 1º Os critérios de avaliação serão seguidos de acordo com o Anexo VII;

§ 2º Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis), mesmo que a banca examinadora tenha sugerido correções;

§ 3º A Ata da defesa do TCC (Anexo VIII) deve ser assinada por todos os membros da banca examinadora.

Art. 24 A versão final corrigida do TCC deverá ser entregue, via secretaria da CTES UFRA/Capanema, respeitando o cronograma estabelecido pela CTES;

§ 1º Na mesma ocasião, o discente deverá apresentar os seguintes documentos: o parecer do orientador (Anexo V) dando ciência de que as correções sugeridas pela banca foram devidamente incorporadas; a autorização da divulgação do TCC (Anexo VI) tanto na versão impressa no acervo das bibliotecas da instituição como no formato digital no *site* do Curso de Agronomia do Campus da UFRA/Capanema;

§ 2º A Folha de Aprovação original assinada pelos membros da banca deverá ser entregue à CTES neste mesmo ato. Na versão final deverá constar a cópia da Folha de Aprovação, assim como a ficha catalográfica do TCC a ser confeccionada pela Biblioteca da UFRA;

§ 3º A versão final do TCC deverá ser entregue à CTES somente após possíveis correções e ajustes apontados pela banca examinadora, com o aceite do orientador, de acordo com os prazos estabelecidos pela CTES, ficando a anotação de aprovação condicionada à entrega do CD-Rom com o exemplar devidamente corrigido;

§ 4º O discente reprovado pela banca examinadora, ou que não apresente o TCC corrigido com aceite do orientador, terá que se matricular novamente no TCC no semestre subsequente.

TÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 25 Os casos omissos serão analisados, em primeira instância, pela CTES, e posteriormente, pelas instâncias superiores cabíveis.